

Arroz, livros e roupa recolhidos em Portugal

CEE financia distribuição de auxílio da Missão Boa Esperança

9/8/93

A Comunidade Económica Europeia decidiu financiar a distribuição em Moçambique do auxílio recolhido em Portugal pela Missão Boa Esperança, assegurou o coordenador da comissão executiva da missão, José Ribeiro e Castro.

Realça-se que este elemento chegou penúltimo domingo à noite a Maputo integrado numa delegação da Missão Boa Esperança a fim de acompanhar o desembarque e o início da distribuição do auxílio humanitário em Moçambique.

Para além de Ribeiro e Castro, da comitiva fazem parte Diogo Vasconcelos, do Secretariado da missão e director da Revista Forum Estudante, e o padre João Baptista, coordenador do Secretariado para a Zona Norte.

Sabe-se que a distribui-

ção do auxílio humanitário será efectuada pela «Caritas» e pela Conferência Episcopal Moçambicana.

A Comunidade Europeia financiou já o transporte do auxílio para aquele País, que chegou a Maputo terça-feira a bordo do «Pharos», depois de ter sido transbordado no porto sul-africano de Durban, a partir do navio «Campania», que largou de Lisboa a 6 de Julho último.

O «Pharos», que deixou em Maputo (sul) 50 contentores, partiu depois para a Beira (centro), onde descarregou sexta-feira mais 19 contentores.

Uma outra embarcação, o «Tugela», assegurará por seu lado o transporte dos

bens oferecidos pelas crianças e jovens portuque-

sas para o Porto de Nacala, no norte de Moçambique, onde chegou ontem, domingo.

Ao todo são 1.300 toneladas de bens recolhidos e oferecidos pelos jovens portugueses, compreendendo nomeadamente 900 toneladas de arroz e 200 toneladas de livros, num total de 1.200.000 exemplares,

e 8 toneladas de roupa.

Do auxílio enviado fazem ainda parte nove contentores com material escolar, nomeadamente carteiras.

Ribeiro e Castro indicou que durante a sua estada em Moçambique pretendem encontrar-se com representantes do Governo, da Renamo e das Nações Unidas.